

O PROLER e seus parceiros em Campo Grande/MS

PROLER and its partners in Campo Grande / MS

Marli Lucia de Oliveira Barbosa LEITE⁶

RESUMO: O objetivo deste artigo é relatar a parceria entre as instituições envolvidas na organização do Programa de Incentivo à Leitura - PROLER, no âmbito do município de Campo Grande-MS, por meio de seu Comitê Organizador, com foco na parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e a Coordenação do Comitê PROLER, sediado na Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul. A SEMED, enquanto parceira do Comitê, é a responsável por organizar o Prolerzinho, um viés do PROLER destinado a atender alunos de cinco escolas municipais do ensino fundamental e, também, alunos de quatro Centros de Educação Infantil de Campo Grande, com ações de leitura no decorrer de uma semana.

PALAVRAS-CHAVE: Biblioteca; Proler; Prolerzinho; Leitura;

ABSTRACT: The objective of this text is to report on the partnership between the institutions involved in the organization of the Reading Incentive Program - PROLER, within the municipality of Campo Grande-MS, through its Organizing Committee, focusing on the partnership between the Municipal Secretary (SEMED) and the Coordination of the PROLER Committee based at the Mato Grosso do Sul Cultural Foundation. SEMED, as a partner in the event, is responsible for organizing Prolerzinho, a bias of PROLER, aimed at attending students from five municipal schools Of elementary school and, also, students from four Centers for Early Childhood Education in the municipality, with reading activities in the course of a week.

KEYWORDS: Library; Proler; Prolerzinho; Reading;

1 Introdução

Antes de me deter no tema das ações do PROLER e de seus parceiros em Campo Grande-MS, farei uma explanação acerca do trabalho que realizo na Secretaria Municipal de Educação (SEMED) do município de Campo Grande-MS. Por conta da temática do 17º Encontro do PROLER – “Cultura Urbana e Biblioteca:

⁶ Professora na REME. Integrante do Comitê PROLER de Campo Grande-MS. Mestranda em Estudos de Linguagens na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS; E-mail: marliobl@gmail.com.

(pre)Ocupações”⁷, a problemática das bibliotecas e a necessidade de se ocupar esses espaços das mais variadas formas veio à tona, sendo pertinentes alguns esclarecimentos sobre as bibliotecas escolares municipais de Campo Grande.

Sou professora da Rede Municipal de Ensino (REME) desde 2008. Na SEMED, faço parte da Equipe Gestora das Bibliotecas da REME, que dentro da Secretaria é subordinada ao Núcleo de Tecnologia Educacional (NUTEC).

A Equipe Gestora das Bibliotecas da REME, a partir da SEMED e com visitas *in loco*, acompanha e orienta os trabalhos desenvolvidos nas bibliotecas escolares (BE’s), no que tange à sua organização, ao seu funcionamento e à sua dinamização. Oferecemos também formação para os profissionais em atuação nas BE’s da REME, servidores que trabalham diretamente com os alunos nas escolas municipais.

Atualmente, a Equipe Gestora das Bibliotecas é formada por uma profissional biblioteconomista e uma professora, com formação em Letras e em Pedagogia, que realizam o trabalho de orientação e de acompanhamento de 90 BE’s (vale destacar que Campo Grande conta, hoje, com 94 escolas municipais) e de uma biblioteca especializada em educação, sediada no órgão central (SEMED).

É importante lembrar que em 2010 foi promulgada a Lei nº 12.244⁸, de 24 de maio de 2010, que “Dispõe sobre a universalização das bibliotecas em instituições de ensino no país”, que no seu artigo 1º estabelece que “As instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do País contarão com bibliotecas”. Nessa lei, o prazo para que as instituições de ensino cumpram o estabelecido é de 10 anos, ou seja, até 2020. Portanto, temos pouco mais de 3 anos para que as referidas instituições se adequem às exigências da lei. No entanto, de modo geral, os esforços nesse sentido são bastante tímidos.

⁷ Disponível em: <<http://prolerms.wixsite.com/prolerms>>. Acesso em: 23 out. 2016.

⁸ Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm>. Acesso em: 22 out. 2016.

A Equipe Gestora das Bibliotecas da REME, no advento da elaboração do Plano Municipal de Educação⁹ (PME), em 2014, participou pela primeira vez, efetivamente, de um evento desse porte, importante para traçar os rumos da educação municipal. A Equipe integrou a Subcomissão EaD e Novas Tecnologias, ocasião em que apresentou uma análise situacional das BE's do território de Campo Grande e as incluiu nas estratégias do PME.

Vale ressaltar que no território de Campo Grande foi estabelecido o Plano Municipal do Livro e da Leitura¹⁰ (PMLL, 2011) que em seu Eixo 1 – Democratização do Acesso (2011, p. 43) cita a Lei nº 12.244, acima referida. Assim, as BE's tornaram-se espaços previstos em lei, devendo ser consideradas como ambientes pedagógicos, parte integrante do processo de ensino e aprendizagem na formação de alunos leitores críticos e usuários competentes em informação.

O trabalho das BE's da REME caminha a passos lentos, havendo muitos ajustes a fazer para atender à Lei nº 12.244. Nas escolas, os esforços são grandes para que as atividades e os incentivos à leitura sejam efetivamente cumpridos. Uma dessas ações em prol da leitura é a parceria entre a SEMED e o Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER).

2 O PROLER e seus parceiros em Campo Grande

⁹ Disponível em:

<<http://www.capital.ms.gov.br/cme/wp-content/uploads/sites/32/2016/11/20150821143356.pdf>>.

Acesso em: 22 out. 2016.

¹⁰ Disponível em:

<<http://www.capital.ms.gov.br/planurb/wp-content/uploads/sites/18/2016/12/Plano-Municipal-do-Livro-e-da-Leitura.pdf>>. Acesso em: 22 out. 2016.

O Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER, na esfera federal, foi criado a partir do Decreto n. 519, de maio de 1992, para disseminar a leitura e a escrita nas diversas regiões do País.

Por meio de Comitês estruturados em rede, o PROLER fica sediado em “[...] prefeituras, secretarias de estados e municípios, fundações culturais ou educacionais, universidades e outras entidades públicas e privadas [...]”¹¹, sendo “[...] coordenados pela Coordenação-geral de Leitura/ DLLL/SE/MinC e por seu Conselho Consultivo formado por gestores do MinC, do MEC e do Plano Nacional de Livro e Leitura e representantes dos Comitês”¹².

São os coordenadores de cada comitê que elaboram as diretrizes que fortalecerão as ações a serem desenvolvidas para alcançar o objetivo do PROLER, respeitando às “[...] respectivas realidades regionais para atender às demandas próprias das comunidades onde atuam”¹³.

Em Mato Grosso do Sul, há dois comitês do PROLER: um em Campo Grande, capital do estado, e outro na cidade de Dourados. Criado no ano de 1997¹⁴, o comitê de Campo Grande tem por objetivos centrais sensibilizar, conscientizar e desenvolver ações que promovam a leitura nos diversos segmentos da sociedade.

Em 2016, o comitê de Campo Grande contou, em sua composição, com representantes de instituições de ensino superior públicas e privadas, das secretarias de educação (estadual e municipal), do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) e do Sistema S¹⁵. Precipuaente, os profissionais aí reunidos se congregam para organizar o encontro anual do PROLER na capital sul-mato-grossense.

¹¹ Disponível em: <<http://proler.culturadigital.br/o-que-e-o-proler/>>. Acesso em: 23 out. 2016.

¹² Disponível em: <<http://proler.culturadigital.br/o-que-e-o-proler/>>. Acesso em: 23 out. 2016.

¹³ Disponível em: <<http://proler.culturadigital.br/o-que-e-o-proler/>>. Acesso em: 23 out. 2016.

¹⁴ Disponível em: <<http://prolerms.wixsite.com/prolerms>>. Acesso em: 24 out. 2016.

¹⁵ O Sistema S “É formado pelo conjunto de organizações das entidades corporativas voltadas para o treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica, que além de terem seu nome iniciado com a letra S, têm raízes comuns e características organizacionais similares. Fazem parte do sistema S: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); Serviço Social do Comércio (Sesc); Serviço Social da Indústria (Sesi); e Serviço Nacional de Aprendizagem do

Em Campo Grande-MS, o comitê local do PROLER tem à sua disposição a seguinte infraestrutura: 8 salas de leituras mantidas pela Prefeitura via Fundação Municipal de Cultura de Campo Grande (FUNDAC), havendo em 3 delas profissionais biblioteconomistas; uma Biblioteca Pública Municipal (situada no Horto Florestal), tendo como coordenadora uma profissional biblioteconomista; 3 salas de leituras mantidas pelo SESI, com duas bibliotecárias; uma Biblioteca Pública Estadual, com dois bibliotecários; uma biblioteca especializada em Artes no Museu de Arte Contemporânea (MARCO); um Arquivo Público Estadual, além das BE's (municipais e estaduais) e das bibliotecas universitárias. Há também um curso de graduação em Biblioteconomia, mantido pelo Instituto de Ensino Superior da FUNLEC (Fundação Lowntons de Educação e Cultura).

Institucionalmente, são parceiros oficiais do comitê do PROLER em Campo Grande:

1. Associação dos Profissionais Bibliotecários de Mato Grosso do Sul;
2. Biblioteca Pública Estadual Dr. Isaías Paim;
3. Conselho Municipal de Educação de Campo Grande;
4. Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (FUNDAC);
5. Instituto de Ensino Superior da FUNLEC (IESF);
6. Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS);
7. Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul (SED);
8. Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande (SEMED);
9. Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Mato Grosso do Sul;
10. Universidade Católica Dom Bosco (UCDB);

Comércio (Senac). Existem ainda os seguintes: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar); Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop); e Serviço Social de Transporte (Sest)” (Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/educacao/2012/02/sistema-s-e-estrutura-educacional-mantida-pela-industria>. Acesso em: 8 jan. 2017).

11. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);

12. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Pelo fato de o gerenciamento do comitê estar sediado na Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, no início de cada ano é enviado um ofício aos parceiros do PROLER, convidando-os a participar das ações do corrente ano. Assim, cada parceiro indica os profissionais que constituirão o comitê.

O comitê do PROLER de Campo Grande se reúne mensalmente e seu mandato tem duração anual, o que permite sua renovação, bem como a reorganização constante de suas premissas e atividades.

3 Diretrizes e ações norteadoras do PROLER em Campo Grande¹⁶

As diretrizes que norteiam as ações do PROLER em Campo Grande são aquelas do PROLER nacional, sendo elas:

- Consideração plural das ações e dos modos de leitura manifestados nas práticas de leituras promovidas, nos locais e nas instituições abrangidos, nos gêneros textuais considerados e nas atividades organizadas.
- Consideração do ato de ler, entendendo que atos de leitura exigem modos próprios e competências específicas.
- Articulação entre leitura e cultura.
- Prioridade da esfera pública, desenvolvendo-se ações voltadas para os interesses da maioria da população leitora e também não-leitora. Como nessa esfera se concentra a maioria das ações e dos agentes de leitura --

¹⁶ De modo geral, os tópicos 2.1, 3, 3.1 e 3.2 do Relatório de Atividades do Comitê PROLER de Campo Grande de 2012, elaborado pela coordenadora do Comitê PROLER – 2012, Neusa Narico Arashiro, serviram de base para a redação deste texto (o referido Relatório é um documento interno da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul).

professores das redes públicas --, deve-se pensá-la como irradiadora das práticas leitoras.

- Ênfase ao protagonismo da leitura na cena social.
- Ampliação do acesso à leitura, por meio da disponibilização de material de leitura em bibliotecas escolares e públicas, em salas de aula e em salas de leitura em locais públicos.

No bojo do PROLER, há 3 eixos de ação:

- Fomento, aliado à divulgação.
- Formação continuada de promotores de leitura.
- Pesquisa e documentação.

Entre as ações estratégicas do PROLER, destacam-se:

- Formação de uma rede nacional de incentivo à leitura.
- Promoção de cursos de formação de promotores de leitura.
- Assessoria para implementação de projetos de promoção da leitura.
- Implementação de uma política de incentivo à leitura na Casa da Leitura, com cursos, palestras e outras atividades afins.
- Criação de uma rede de referência e documentação em leitura.
- Assessoria para implantação de bibliotecas para crianças, jovens e adultos.
- Sistema de acompanhamento e avaliação.

Em face das prerrogativas acima mencionadas e das demandas locais, o evento anual do PROLER em Campo Grande tomou dimensões diversificadas, o que

levou o comitê campo-grandense a optar pela subdivisão de suas tarefas entre os parceiros.

4 O PROLER, o Prolerteen e o Prolerzinho

Em 2016, o evento do PROLER em Campo Grande foi orientado da seguinte forma: o PROLER, com o objetivo de atender os acadêmicos das universidades com saraus, palestras, oficinas de leitura e encontro com escritores, organizado pelos parceiros de instituições de ensino superior; o Prolerteen, voltado para estudantes do ensino médio, cuja organização esteve a cargo dos parceiros estaduais; e o Prolerzinho, oferecido aos alunos do ensino fundamental e, em 2016, com a inclusão da educação infantil, tendo como responsável a esfera municipal (Campo Grande). Neste texto, será destacada a parceria entre o PROLER e a SEMED.

A SEMED tem participação efetiva junto ao PROLER, disponibilizando servidores para integrar o comitê organizador do evento, bem como viabilizando o acesso das escolas municipais ao encontro anual.

Atualmente, participam do comitê do PROLER de Campo Grande: 2 servidoras integrantes da Equipe Gestora das Bibliotecas da REME; uma servidora que desenvolve seu trabalho junto à Superintendência de Políticas Educacionais (SUPED) – SEMED; e 1 servidora pertencente à equipe da Coordenadoria do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano – COEF.

Na esfera do evento anual do PROLER 2016, a SEMED ficou responsável, prioritariamente, pela educação infantil e pelo ensino fundamental, oferecendo ações, no decorrer de uma semana, em várias escolas municipais.

A REME conta, hoje, com 94 escolas, sendo duas de tempo integral. Dessas, 90 com o espaço da biblioteca. O comitê do PROLER selecionava, dentre as 94 escolas, 10 que receberiam as atividades/ações do Prolerzinho, procurando priorizar as unidades de ensino da periferia. Assim, por meio dessa dinâmica, apenas alunos

do ensino fundamental eram agraciados com as atividades diferenciadas oferecidas pelo Prolerzinho.

Em 2014, os Centros de Educação Infantil (CEINF's) passaram a ter sua gestão plena gerenciada pela SEMED. Assim, na edição de 2016 do Prolerzinho, vários CEINFs também receberam as atividades do Prolerzinho. Destaque-se que a REME conta, atualmente, com 99 CEINF's.

Dessa forma, durante o 17º Encontro do PROLER “Cultura Urbana e Biblioteca: (pre)Ocupações”, assim como 5 escolas do ensino fundamental, 4 CEINF's também receberam o Prolerzinho com suas ações, ao longo de uma semana de trabalho.

Em 2016, as ações desenvolvidas pelas equipes (com professores voluntários do quadro da SEMED) que foram às escolas municipais e aos CEINF's com o Prolerzinho foram assim nomeadas: “Contos de Mistério”, “Contos de Fada”, “Contos Modernos” e “Eu conto e reconto”. Houve também uma homenagem ao centenário de nascimento do poeta Manoel de Barros, com a ação denominada “Manoel de Barros: CD-Crianceiras, contos e brincadeiras de roda”.

A intenção com essas atividades/ações, além de promover a leitura, foi a de proporcionar um dia diferente para as crianças, incentivando a leitura por meio da contação de histórias, de brincadeiras cantadas e de leituras orais.

5 Considerações finais

No ano de 2016, o Comitê PROLER de Campo Grande-MS trouxe à discussão sobre o papel das bibliotecas como um todo, sejam elas municipais, estaduais, universitárias, ou pertencentes a outras instâncias (como o Sistema S), e a necessidade de que efetivamente sejam “ocupadas”, frequentadas, valorizadas como espaço importante da disseminação da leitura como fonte não somente de informação, mas sobretudo de conhecimento e de formação do sujeito crítico. Esse tema também foi uma forma de chamar a atenção das instituições de ensino, privadas

ou públicas para o que preconiza a Lei 12. 244, levando à sua reflexão e ao seu cumprimento.

Cada ação proposta durante o 17º Encontro do PROLER – “Cultura Urbana e Biblioteca: (pre)Ocupações” foi pensada para que a importância da leitura, desde a educação infantil até os jovens acadêmicos, assim como os demais interessados, tenha seu valor reconhecido como item insubstituível para a aprendizagem e para a formação do sujeito.

O comitê organizador do PROLER em Campo Grande-MS no ano de 2016 cumpriu com o que foi proposto, desde a escolha dos palestrantes até as ofertas das oficinas temáticas, assim como as ações desenvolvidas para o atendimento aos alunos do ensino fundamental e infantil.

No que tange às ações do Prolerzinho, elas aconteceram conforme o cronograma de atendimento às escolas municipais e aos CEINF's. A equipe da SEMED, responsável pela organização das ações, realizou o acompanhamento do evento, registrando-as em fotos que posteriormente foram encaminhadas para o comitê do PROLER de Campo Grande.

Pelo fato de no ano de 2016 acontecer o pleito municipal, o comitê do PROLER enfrentou diversos problemas, desde questões relativas ao financiamento até acerca de datas para que o evento pudesse ocorrer. O encontro do PROLER 2016 aconteceu especialmente graças às parcerias, pois foram os membros do comitê que se mobilizaram, recorrendo a formas alternativas de gerenciamento e de gestão dos recursos financeiros e de pessoas, para que o evento acontecesse com a mesma qualidade dos anos anteriores.

Isso demonstra a importância de se manter as parcerias para que o Programa continue a ocorrer de forma a atender a comunidade e disseminar o conhecimento da leitura e por meio dela em Campo Grande, em Mato Grosso do Sul e no Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Governo Federal. *Decreto Federal Lei 12.244, de 24 de maio de 2010*. Brasília: DOU, 2010. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112244.htm>.

Acesso em: 22 out. 2016.

BRASIL. *O que é o PROLER?* Disponível em: <<http://proler.culturadigital.br/o-que-e-o-proler/>>. Acesso em: 23 out. 2016.

CAMPO GRANDE. *Plano Municipal de Educação*. Campo Grande-MS: Diogrande, 2015. Disponível em: <<http://www.capital.ms.gov.br/cme/wp-content/uploads/sites/32/2016/11/20150821143356.pdf>>. Acesso em: 22 out. 2016.

CAMPO GRANDE. *Plano Municipal do Livro e da Leitura*. Campo Grande-MS: SEMED, 2012. Disponível em:

<<http://www.capital.ms.gov.br/planurb/wp-content/uploads/sites/18/2016/12/Plano-Municipal-do-Livro-e-da-Leitura.pdf>>. Acesso em: 22 out. 2016.

17º ENCONTRO DO PROLER: Cultura Urbana e Biblioteca: (pre)Ocupações. Disponível em: <<http://prolerms.wixsite.com/prolerms>>. Acesso em: 23 out. 2016.

Recebido em 25/01/2017.

Aceito em 16/03/2017.